

O TRATAMENTO INCLUSIVO PARA O DEFICIENTE AUDITIVO: PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Miguel Figueiredo Barro¹
Dóris Cristina Gedrat²
Honor de Almeida Neto³

Quanto maior o acolhimento à pessoa surda, maiores serão os benefícios para o processo de sua inclusão em unidades de saúde. Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender como se dá o processo de inclusão do deficiente auditivo em unidades básicas de saúde; os objetivos específicos foram analisar o trabalho desenvolvido com esses pacientes e entender as principais dificuldades que os profissionais enfrentam diante das situações que vivenciam na sua rotina para atender de forma inclusiva o deficiente que busca um atendimento gratuito, acolhedor e de qualidade. Trata-se de pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, junto aos profissionais que atendem os deficientes auditivos no Centro de Reabilitação Ruth Cardoso, de Peixoto de Azevedo, MT. Foram aplicados questionários com questões objetivas e discursivas a cinco profissionais. Os dados foram analisados mediante o método de análise de conteúdo temática. Os resultados demonstram a necessidade de formação dos profissionais da saúde para um atendimento acolhedor, que considere a cultura do surdo, bem como suas relações sociais e familiares; foi ressaltada a importância da participação da família, uma vez que facilita o acolhimento ao surdo; quanto aos métodos de atendimento, destacou-se a necessidade de criarem-se políticas públicas para a inclusão do surdo no sistema de saúde. Constatou-se a necessidade de aprimoramento profissional em relação à atuação em situações de preconceito e também à ciência de que o paciente surdo é capaz de se comunicar ao ser atendido de forma acolhedora, quebrando barreiras que interferem nesse processo de inclusão.

Palavras-chave: promoção da saúde; inclusão; surdez.

¹ Aluno do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, miguelfono@hotmail.com

² Orientadora, Professora do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, doris.gedrat@ulbra.br

³ Orientador, Professor do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, honor.neto@ulbra.br